



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Colégio
00001

Sala
0001

Ordem
0001

Setembro/2017

Concurso Público para provimento de vagas de

Analista
Área Biblioteconomia

Nome do Candidato
Caderno de Prova 'J10', Tipo 001

Nº de Inscrição
MODELO

Nº do Caderno
TIPO-001

Nº do Documento
000000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Discursiva-Redação

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

Atenção: As questões de números 1 a 8 referem-se ao texto seguinte.

[Uma espécie complicada]

O grande biólogo norte-americano Richard Dawkins acredita sem qualquer hesitação na teoria de Darwin acerca da sobrevivência dos mais fortes e capazes e na importância da adaptação a mutações fortuitas na evolução das outras espécies, mas se declara contra a ideia do darwinismo social na evolução da sua própria espécie. Aceitar o darwinismo social seria aceitar posições conservadoras em matéria de política e economia, o que vai contra suas convicções progressistas.

Já os conservadores, que negam a teoria de Darwin sobre a origem e o desenvolvimento das espécies, pregam o darwinismo social sob vários nomes: liberalismo, antidirigismo, antiassistencialismo etc. A sobrevivência, portanto, dos mais competitivos e sortudos, como no universo neutro de Darwin.

Esquerda progressista e direita conservadora trocam incoerências. A direita abomina a ideia de que o homem descende de animais inferiores, mas não tem problema com a ideia de que ele deve seu progresso à ganância que tem em comum com os chimpanzés. A esquerda aceita a ascendência de macacos e a evolução da sua espécie, mas não quer outra coisa senão um planejamento inteligente, humanista, para organizar a sua sociedade.

Progressistas costumam ser a favor do direito do aborto e contra a pena de morte. Conservadores, que denunciam a interferência indevida do Estado na vida das pessoas, invocam a santidade da vida para que o Estado proíba o aborto, e geralmente são a favor da pena de morte, a mais radical interferência possível do Estado na vida de alguém. Enfim, seja como for que chegamos a isto, somos uma espécie complicada.

(Adaptado de: VERISSIMO, Luis Fernando **O mundo é bárbaro**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2008, p. 163-164)

1. Richard Dawkins, em relação à teoria darwinista, acredita que
 - (A) a evolução das espécies ocorre na disputa entre elas, ao passo que no caso do homem se dá no interior de específicas comunidades.
 - (B) na espécie humana a competição evolutiva de fato significativa ocorre mais na vida social que no aprimoramento biológico.
 - (C) a evolução social dos homens ocorre para além dos mesmos princípios de mutação que condicionam a evolução das demais espécies.
 - (D) a vida política é determinada pelos homens com critérios evolutivos semelhantes aos da preservação de outras espécies.
 - (E) a evolução biológica é determinante para que todas as espécies alcancem, cada uma em seu nível, um grau superior de sociabilidade.
2. As incoerências da esquerda progressista e da direita conservadora, de que trata o terceiro parágrafo, resultam do fato de que ambas as posições
 - (A) convergem nas teses fundamentais, mas dão maior peso às diferenças ocasionais.
 - (B) podem ser tendenciosamente maleáveis no estabelecimento dos valores que defendem.
 - (C) mostram desinteresse por compromisso com qualquer valor social mais consequente.
 - (D) divergem quanto aos métodos de atuação, mas não quanto aos ideais perseguidos.
 - (E) relutam em fazer qualquer acordo público, mesmo quando defendem idêntica tese.
3. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento do texto em:
 - (A) *mutações fortuitas na evolução* (1º parágrafo) // transformações taxativas da progressão
 - (B) *aceitar posições conservadoras* (1º parágrafo) // ir de encontro a teses retrógradas
 - (C) *aceita a ascendência de macacos* (3º parágrafo) // acata a superioridade de símios
 - (D) *deve seu progresso à ganância* (3º parágrafo) // assume como vitoriosa sua ambição
 - (E) *denunciam a interferência indevida* (4º parágrafo) // acusam a intromissão inoportuna



4. Considerando-se o contexto, mantêm-se a correção e o sentido de um segmento do texto caso se venha a
- (A) excluir as vírgulas em *Já os conservadores, que negam a teoria de Darwin (...), pregam o darwinismo social* (2º parágrafo).
 - (B) substituir o elemento sublinhado em *o que vai contra suas convicções progressistas* (1º parágrafo) por **o que ratifica**.
 - (C) substituir a construção *não quer outra coisa senão um planejamento* (3º parágrafo) por **não abre mão além de um planejamento**.
 - (D) iniciar com a forma verbal **Pregam** o período que começa por *A sobrevivência, portanto* (...) (2º parágrafo).
 - (E) substituir a expressão *Já os conservadores* (2º parágrafo) por **Mesmo os conservadores**.
-
5. Todas as formas verbais observam as normas de concordância e a adequada articulação entre tempos e modos na seguinte frase:
- (A) Richard Dawkins não aceitou que a teoria darwinista, em cujas formulações se explica a evolução das espécies, fosse extensiva à evolução social do homem.
 - (B) A se acreditarem nas ideias de um darwinismo social, dever-se-ão aceitar uma série de teses conservadoras, abominadas pela esquerda.
 - (C) Caso a esquerda e a direita não trocassem tantas incoerências, será menos problemático reconhecer os valores reais em que cada uma delas acreditasse.
 - (D) Supondo-se que a ala dos conservadores possam um dia aceitar a tese evolucionista de Darwin, seja mais fácil para ela defenderem a teoria de um darwinismo social.
 - (E) Questões vitais, tais como as que impliquem a polêmica sobre o aborto e a pena de morte, não dizia respeito apenas a um código, mas aos mais altos valores éticos.
-
6. Está clara e correta a **redação** deste livre comentário sobre o texto:
- (A) Nem sempre é fácil de distinguir entre teses, progressistas ou conservadoras, se ambas carecem de clareza onde busquem determinar seus princípios básicos.
 - (B) Dawkins buscou ser escrupuloso ao rechaçar na teoria de Darwin, o desafio de aceitar para a condição humana o que era legítima propriedade das outras espécies.
 - (C) O papel do Estado costuma ser debatido e identificado segundo a crença daqueles que avaliam a iniciativa estatal com base na ideologia que defendem.
 - (D) Não se espere que conservadores e progressistas vão entrar em acordo senão quando minimizarem as diferenças ideológicas que não os deixam se aproximarem.
 - (E) Dentro da teoria darwinista, um elemento escandaloso, é o de que os chimpanzés possam ser-nos equiparados, como ascendentes de uma mesma espécie fundamental.
-
7. Há adequada transposição de um segmento para a **voz passiva** em:
- (A) *acredita (...) na teoria de Darwin* // a teoria de Darwin tem seu crédito.
 - (B) *se declara contra a ideia do darwinismo social* // é declaradamente contrário ao darwinismo social.
 - (C) *pregam o darwinismo social sob vários nomes* // o darwinismo social é pregado sob vários nomes.
 - (D) *Esquerda (...) e direita (...) trocam incoerências* // esquerda e direita são incoerentemente trocadas.
 - (E) *Conservadores (...) invocam a santidade da vida* // a santidade da vida tem sido invocada por conservadores.
-
8. O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se de modo a concordar com o termo sublinhado na frase:
- (A) A lei da sobrevivência dos mais fortes (**concorrer**) para a explicação do evolucionismo darwinista.
 - (B) Um valor do qual, via de regra, não se (**afastar**) os conservadores é o da vantagem econômica.
 - (C) O direito de aborto é uma das teses pelas quais (**manifestar**) simpatia o progressista de esquerda.
 - (D) Não (**caber**) ao Estado tomar iniciativas, segundo os conservadores, no plano dos valores individuais.
 - (E) De todas as considerações feitas pelo autor, (**resultar**) a conclusão de que nossa espécie é de fato complicada.



Atenção: As questões de números 9 a 15 referem-se ao texto seguinte.

Sem privacidade

Ainda é possível ter privacidade em meio a celulares, redes sociais e dispositivos outros das mais variadas conexões? Os mais velhos devem se lembrar do tempo em que era feio “ouvir conversa alheia”. Hoje é impossível transitar por qualquer espaço público sem recolher informações pessoais de todo mundo. Viajando de ônibus, por exemplo, acompanham-se em conversas ao celular brigas de casal, reclamações trabalhistas, queixas de pais a filhos e vice-versa, declarações românticas, acordo de negócios, informações técnicas, transmissão de dados e um sem-número de situações de que se é testemunha compulsória. Em clara e alta voz, lances da vida alheia se expõem aos nossos ouvidos, desfazendo-se por completo a fronteira que outrora distinguia entre a intimidade e a mais aberta exposição.

Nas redes sociais, emoções destemperadas convivem com confissões perturbadoras, o humor de mau gosto disputa espaço com falácias políticas – tudo deixando ver que agora o sujeito só pode existir na medida em que proclama para o mundo inteiro seu gosto, sua opinião, seu juízo, sua reação emotiva. É como se todos se obrigassem a deixar bem claro para o resto da humanidade o sentido de sua existência, seu propósito no mundo. A discrição, a fala contida, o recolhimento íntimo parecem fazer parte de uma civilização extinta, de quando fazia sentido proteger os limites da própria individualidade.

Em meio a tais processos da irrestrita divulgação da personalidade, as reticências, a reflexão silenciosa e o olhar contemplativo surgem como sintomas problemáticos de alienação. Impõe-se um tipo de coletivismo no qual todos se obrigam a se falar, na esperança de que sejam ouvidos por todos. Nesse imenso ruído social, a reclamação por privacidade é recebida como o mais condenável egoísmo. Pretender identificar-se como um sujeito singular passou a soar como uma provocação escandalosa, em tempos de celebração do paradigma público da informação.

(Jeremias Tancredo Paz, inédito)

9. Diante do fenômeno caracterizado no texto como *irrestrita divulgação da personalidade*, seu autor posiciona-se
- (A) com neutralidade, uma vez que se limita a descrever os novos procedimentos tecnológicos que viabilizaram as várias conexões sociais.
 - (B) com relutância, mas não deixa de encaminhar sua adesão aos meios técnicos que passaram a estabelecer novos vínculos entre as pessoas.
 - (C) de modo a estabelecer um vínculo entre o cuidado que havia com a privacidade e a forma pela qual esta inspirou o estabelecimento de conexões mais produtivas.
 - (D) de modo a confrontar a obsessão moderna pela irrefreável conectividade com a privacidade que era preservada nas relações sociais do passado.
 - (E) de modo a avaliar, com a isenção possível, as perdas e ganhos da nova conectividade social, comparada à inoperância dos velhos canais de comunicação.
-
10. Nos três parágrafos do texto, enumeram-se elementos que caracterizam, exemplificam e qualificam um mesmo fenômeno, tal como ocorre na seguinte sequência:
- (A) *privacidade / espaço público / testemunha compulsória* (1º parágrafo)
 - (B) *variadas conexões / intimidade / aberta exposição* (1º parágrafo)
 - (C) *emoções destemperadas / confissões perturbadoras / limites da própria individualidade* (2º parágrafo)
 - (D) *recolhimento íntimo / civilização extinta / fala contida* (2º parágrafo)
 - (E) *irrestrita divulgação da personalidade / reticências / olhar contemplativo* (3º parágrafo)



11. Considerando-se o contexto, o autor se vale do segmento

- (A) *de que se é testemunha compulsória* (1º parágrafo) para mostrar a disponibilidade de quem se abre para as novas conexões.
- (B) *Em clara e alta voz* (1º parágrafo) para salientar o ostensivo afastamento dos limites da intimidade.
- (C) *civilização extinta* (2º parágrafo) para defender a convicção de que tudo o que é obsoleto merece morrer.
- (D) *recolhimento íntimo* (2º parágrafo) para criar um contraste radical entre esses dois termos.
- (E) *imenso ruído social* (3º parágrafo) para enfatizar a eficácia da comunicação das vozes públicas.

12. Perdeu-se a antiga privacidade, enterramos a antiga privacidade sob os conectores modernos, tornamos esses conectores modernos nossos deuses implacáveis, sob o comando desses conectores modernos trocamos escandalosamente todas as informações mais pessoais.

Evitam-se as viciosas repetições do período acima substituindo-se os elementos sublinhados, na ordem dada, por:

- (A) enterramo-la – tornamo-los – sob cujo comando
- (B) enterramos-lhe – tornamo-lhes – sob cujo comando
- (C) enterramo-la – os tornamos – sob o qual comando
- (D) a enterramos – tornamos-lhes – sob o comando deles
- (E) enterramo-lhe – lhes tornamos – sob o comando dos quais

13. Considere as seguintes orações:

- I. Perdeu-se a antiga privacidade.
- II. No lugar da antiga privacidade está uma irrestrita conectividade.
- III. Não há mais recolhimento íntimo duradouro.

Essas orações articulam-se num período cuja redação é clara, correta e coesa em:

- (A) Como não há mais recolhimento íntimo e duradouro, já que a antiga privacidade deu lugar à irrestrita conectividade, ei-la perdida.
- (B) Não havendo mais a antiga privacidade, sem recolhimento íntimo duradouro, está em seu lugar a irrestrita conectividade.
- (C) Uma vez perdida a antiga privacidade, conquanto em seu lugar esteja uma irrestrita conectividade, já não há mais recolhimento íntimo duradouro.
- (D) O recolhimento íntimo duradouro, perdeu-se com a antiga privacidade, em cujo lugar agora é ocupado por uma irrestrita conectividade.
- (E) Já não há recolhimento íntimo duradouro, visto que no lugar da antiga privacidade está agora uma irrestrita conectividade.

14. Está correto o emprego dos elementos sublinhados em:

- (A) As confissões perturbadoras às quais aprendemos a conviver não respeitam nosso direito à um mínimo de privacidade.
- (B) Houve tempos onde era feio e indiscreto ouvir conversas alheias; hoje, propaga-se as falas em voz alta por toda parte.
- (C) Não faltava a aquelas antigas conversas um tom de intimidade, tão raro hoje entre os que ainda lhe são capazes.
- (D) O olhar contemplativo, no qual se dedicavam os viajantes de ônibus, já não flue pelas janelas.
- (E) O vício das conexões, cujas malhas nos envolvem a todos, não é de todo mau, segundo os otimistas.

15. Os elementos sublinhados são exemplos de uma mesma função sintática no seguinte segmento:

- (A) Nas redes sociais, emoções destemperadas convivem com confissões perturbadoras...
- (B) Os mais velhos devem se lembrar do tempo em que era feio "ouvir conversa alheia".
- (C) Hoje é impossível transitar por qualquer espaço público sem recolher informações pessoais...
- (D) Ainda é possível ter privacidade em meio a celulares (...)?
- (E) ...a reclamação por privacidade é recebida como o mais condenável egoísmo.

**Raciocínio Lógico-Matemático**

16. Carlos comeu a terça parte de uma pizza. Angelina chegou depois e comeu a metade do que Carlos havia deixado da pizza. Por último, Beatriz chegou e comeu o correspondente à metade do que Angelina havia comido. A fração que sobrou dessa pizza foi
- (A) $\frac{1}{6}$
- (B) $\frac{3}{8}$
- (C) $\frac{2}{9}$
- (D) $\frac{1}{5}$
- (E) $\frac{1}{12}$
-
17. A razão entre as alturas de dois irmãos era $\frac{3}{4}$ e, nessa ocasião, a altura do irmão mais alto era 1,40 m. Hoje, esse irmão mais alto cresceu 10 cm. Para que a razão entre a altura do irmão mais baixo e a altura do mais alto seja hoje, igual a $\frac{4}{5}$, é necessário que o irmão mais baixo tenha crescido, nesse tempo, o equivalente a
- (A) 13,5 cm.
- (B) 10,0 cm.
- (C) 12,5 cm.
- (D) 14,8 cm.
- (E) 15,0 cm.
-
18. Um grupo de 8 funcionários analisou 32 propostas de reestruturação de um determinado setor de uma empresa em 16 horas de trabalho. Para analisar 48 dessas propostas, em 12 horas de trabalho, um outro grupo de funcionários, em igualdade de condições do grupo anterior, deverá ser composto por um número de pessoas igual a
- (A) 18.
- (B) 12.
- (C) 16.
- (D) 14.
- (E) 20.
-
19. Joaquim investiu em um fundo de investimento. Após um mês esse fundo havia se desvalorizado 10%. Joaquim quer retirar seu dinheiro do fundo quando houver uma valorização de 8% em relação ao que ele havia aplicado inicialmente. Para que isso aconteça é necessário que esse fundo valorize-se o equivalente a
- (A) 28%.
- (B) 20%.
- (C) 25%.
- (D) 22%.
- (E) 18%.
-
20. Considere a afirmação:
- Ontem trovejou e não choveu.*
- Uma afirmação que corresponde à negação lógica desta afirmação é
- (A) se ontem não trovejou, então não choveu.
- (B) ontem trovejou e choveu.
- (C) ontem não trovejou ou não choveu.
- (D) ontem não trovejou ou choveu.
- (E) se ontem choveu, então trovejou.

**Legislação Institucional**

21. De acordo com a Constituição do Estado do Rio Grande do Sul, caberá à Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Sul
- (A) prover os cargos iniciais da carreira e dos serviços auxiliares, bem como nos casos de promoção, remoção e demais formas de provimento derivado.
 - (B) praticar atos próprios de gestão, supervisionados pelo Governador do Estado do Rio Grande do Sul, em razão da ausência de autonomia administrativa para tanto.
 - (C) praticar atos sobre a situação funcional do pessoal de carreira e dos serviços auxiliares, organizados em quadros próprios, ficando a decisão final sobre estes atos a cargo do Governador do Estado do Rio Grande do Sul.
 - (D) propor à Assembleia Legislativa a criação e a extinção de seus cargos e serviços auxiliares, com exceção da fixação dos vencimentos de seus membros e servidores.
 - (E) organizar suas secretarias, núcleos e coordenadorias e os serviços auxiliares das Defensorias Públicas, enviando proposta ao Governador do Estado até o dia 30 de junho de cada ano.
-
22. De acordo com a Lei Complementar Federal nº 80/1994, os órgãos de atuação da Defensoria Pública da União, em cada Estado, serão dirigidos por Defensor Público-Chefe, designado pelo Defensor Público-Geral. Ao Defensor Público-Chefe, sem prejuízo de suas funções institucionais, compete, dentre outras,
- (A) remeter, anualmente, ao Corregedor-Geral, relatório das atividades na sua área de competência.
 - (B) delegar a coordenação das atividades desenvolvidas pelos Defensores Públicos Federais que atuem em sua área de competência ao Conselho Administrativo local da Defensoria Pública da União.
 - (C) enviar, mandatoriamente, a cada três meses, ao Defensor Público-Geral sugestões de providências para o aperfeiçoamento das atividades institucionais em sua área de competência.
 - (D) deferir ao membro da Defensoria Pública da União sob sua coordenação direitos e vantagens legalmente autorizados, por expressa delegação de competência do Defensor Público-Geral.
 - (E) enviar, mandatoriamente, a cada seis meses, ao Defensor Público-Geral sugestões de providências para o aperfeiçoamento das atividades institucionais em sua área de competência.
-
23. De acordo com a Lei Complementar Estadual nº 9.230/1991, no tocante ao Conselho Superior da Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Sul, é correto afirmar que
- (A) o mandato dos membros nomeados do Conselho Superior esgotar-se-á sempre em 31 de Janeiro, ainda que haja ocorrido retardamento na nomeação ou na posse.
 - (B) o mandato, dos membros do Conselho Superior nomeados pelo Governador do Estado é de dois anos, vedada a recondução.
 - (C) as decisões do Conselho Superior da Defensoria Pública serão tomadas por maioria absoluta, com a presença de no mínimo dois terços de seus membros.
 - (D) o Defensor Público que for nomeado para vaga de Conselheiro que não terminou mandato, iniciará novo mandato e não apenas o completará.
 - (E) compete ao Conselho decidir, por voto de dois terços de seus membros, acerca da destituição do Corregedor-Geral.
-
24. Segundo a Lei Complementar Estadual nº 9.230/1991, ao Corregedor-Geral compete, dentre outras atribuições,
- (A) apresentar ao Defensor Público-Geral, até o dia vinte de fevereiro de cada ano, relatório das atividades desenvolvidas no ano anterior.
 - (B) propor, fundamentadamente, ao Conselho Superior a suspensão do estágio probatório de membro da Defensoria Pública do Estado.
 - (C) integrar, como membro nato, e presidir o Conselho Superior da Defensoria Pública do Estado.
 - (D) dirimir conflitos de atribuições entre membros da Defensoria Pública do Estado, com recurso para o Conselho Superior.
 - (E) proferir decisões nas sindicâncias e processos administrativos disciplinares promovidos pela Corregedoria-Geral da Defensoria Pública.
-
25. De acordo com a Lei Complementar Estadual nº 9.230/1991, o Subdefensor-Geral, será indicado pelo
- (A) Conselho Superior da Defensoria Pública ao Governador do Estado, dentre os membros da carreira.
 - (B) Conselho Superior da Defensoria Pública ao Defensor-Geral, dentre os membros da carreira.
 - (C) Defensor-Geral ao Governador do Estado, dentre os membros da carreira.
 - (D) Defensor-Geral ao Governador do Estado, dentre cidadãos com mais de trinta e cinco anos, com reputação ilibada, não necessariamente membros da carreira.
 - (E) Conselho Superior da Defensoria Pública ao Governador do Estado, dentre cidadãos com mais de trinta e cinco anos, com reputação ilibada, não necessariamente membros da carreira.



26. De acordo com a Lei Complementar Estadual nº 11.795/2002, no tocante à remoção, é correto afirmar que
- (A) a remoção a pedido far-se-á mediante requerimento ao Defensor Público-Geral do Estado, no prazo de quinze dias, contados da data em que for publicado na Imprensa Oficial o ato declaratório da vacância.
 - (B) na remoção a pedido, o prazo mínimo de permanência poderá ser reduzido em função da conveniência do serviço, ouvido apenas o Defensor Público-Geral do Estado.
 - (C) na remoção a pedido, somente poderá ser deferida a quem já tenha completado dois anos de exercício na Comarca de atuação, excetuando-se os casos de remoção dentro da mesma Comarca.
 - (D) na remoção a pedido, o prazo mínimo de permanência não poderá ser reduzido em função da conveniência do serviço, por vedação legal expressa.
 - (E) a remoção precederá o preenchimento da vaga por antiguidade.
-
27. Felícia é servidora pública do Estado do Rio Grande do Sul e está com matrimônio marcado para a próxima segunda-feira. De acordo com o estatuto e regime jurídico único dos servidores públicos civis do Estado do Rio Grande do Sul, em razão do casamento, Felícia, poderá se afastar por até
- (A) oito dias consecutivos, não sendo este afastamento considerado de efetivo exercício.
 - (B) cinco dias consecutivos, sendo que este afastamento será considerado de efetivo exercício.
 - (C) cinco dias consecutivos, não sendo este afastamento considerado de efetivo exercício.
 - (D) oito dias consecutivos, sendo que este afastamento será considerado de efetivo exercício.
 - (E) três dias consecutivos, sendo que este afastamento será considerado de efetivo exercício.
-
28. De acordo com a Lei Complementar Estadual nº 10.098/1994, no tocante ao exercício dos servidores públicos civis do Estado do Rio Grande do Sul, é correto que
- (A) exercício é o efetivo desempenho das atribuições do cargo e dar-se-á no prazo de até noventa dias contados da data da posse.
 - (B) a nomeação em outro cargo, com a consequente exoneração do anterior, não interrompe o exercício.
 - (C) será obrigatoriamente concedido prazo suplementar de trinta dias para o servidor que não entrar em exercício no prazo legal estabelecido.
 - (D) a readaptação e a recondução interrompem o exercício.
 - (E) seu prazo legal, para os casos de reversão, será contado após 15 dias da data em que a sentença judicial transitar em julgado.
-
29. De acordo com a Lei Estadual nº 13.821/2011, conceitua-se a progressão como a
- (A) elevação do padrão para o seguinte, dentro de classes diferentes, independentemente da aprovação na avaliação de desempenho funcional, uma vez que referida elevação é obrigatória a cada cinco anos.
 - (B) movimentação do servidor de uma classe para a seguinte, segundo os critérios de merecimento e de antiguidade.
 - (C) elevação do padrão para o seguinte, dentro da mesma classe, independentemente da aprovação na avaliação de desempenho funcional, uma vez que a progressão é mandatória.
 - (D) elevação do padrão para o seguinte, dentro de classes diferentes, independentemente da aprovação na avaliação de desempenho funcional, uma vez que referida elevação é obrigatória a cada dois anos.
 - (E) elevação do padrão para o seguinte, dentro da mesma classe, condicionada à aprovação na avaliação de desempenho funcional.
-
30. De acordo com a Lei Estadual nº 13.536/2010, à Ouvidoria-Geral compete
- (A) elaborar e, em regra, divulgar relatório anual de suas atividades, que conterá também as medidas propostas aos órgãos competentes e a descrição dos resultados obtidos.
 - (B) julgar representação contra membros e servidores da Defensoria Pública do Estado, assegurada a defesa preliminar.
 - (C) coordenar a realização de pesquisas periódicas e produzir estatísticas referentes ao índice de satisfação dos usuários, divulgando os resultados.
 - (D) participar, sem direito a voz, do Conselho Superior da Defensoria Pública do Estado.
 - (E) manter contato esporádico com os vários órgãos da Defensoria Pública do Estado, estimulando-os a atuar em sintonia com os direitos dos usuários, quando cabível.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

31. Considere os dois agrupamentos abaixo, que dizem respeito a tipos de autoria e formas corretas de sua indicação em referências, segundo a norma brasileira de documentação:
- I. Obras publicadas sob pseudônimos.
 - II. Obras realizadas por até três autores.
 - III. Outros tipos de responsabilidade (tradutor, revisor, ilustrador, entre outros).
 - IV. Coletâneas de vários autores, com indicação explícita de responsabilidade pelo conjunto da obra.
- a. Nome do responsável, seguido da abreviação, no singular, do tipo de participação (organizador, compilador, editor, coordenador etc.), entre parênteses.
 - b. De modo geral, pelo último sobrenome do(s) autor(es), em maiúsculas, seguido do(s) prenome(s) e outros sobrenomes, abreviado(s) ou não.
 - c. Adotados na referência, desde que sejam as formas adotadas pelos autores.
 - d. Acrescentados após o título, conforme aparecem no documento.

A correta correlação entre os dois agrupamentos é:

- (A) I-b, II-d, III-a, IV-c.
- (B) I-b, II-c, III-a, IV-d.
- (C) I-a, II-d, III-b, IV-c.
- (D) I-d, II-a, III-c, IV-b.
- (E) I-c, II-b, III-d, IV-a.

Atenção: Para responder às questões de números 32 e 33 considere a informação abaixo.

O usuário pediu à Bibliotecária para elaborar a referência do artigo “Denúncias de violência policial recebidas pelo Centro de Referência em Direitos Humanos da Defensoria Pública do Estado do RS”, de autoria de Rodrigo Ghiringhelli de Azevedo, Luiza Correa de Magalhães Dutra, Osmar Antônio Belusso Júnior e Tamires de Oliveira Garcia, publicado às páginas 151 a 171 do número 17 da Revista da Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Sul, de Porto Alegre, de janeiro a abril de 2017.

32. A referência elaborada pela Bibliotecária foi:
- (A) AZEVEDO, Rodrigo Ghiringhelli et al. Denúncias de violência policial recebidas pelo Centro de Referência em Direitos Humanos da Defensoria Pública do Estado do RS. **Revista da Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Sul**, Porto Alegre, n. 17, p. 151-171, jan./abr. 2017.
 - (B) AZEVEDO, Rodrigo Ghiringhelli et al. **Denúncias de violência policial recebidas pelo Centro de Referência em Direitos Humanos da Defensoria Pública do Estado do RS**. REVISTA DA DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, Porto Alegre, n. 17, p. 151-171, jan./abr. 2017.
 - (C) AZEVEDO, Rodrigo Ghiringhelli et al. Denúncias de violência policial recebidas pelo Centro de Referência em Direitos Humanos da Defensoria Pública do Estado do RS. In: **REVISTA** da Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, n. 17, p. 151-171, jan./abr. 2017.
 - (D) AZEVEDO, Rodrigo Ghiringhelli et al. “Denúncias de violência policial recebidas pelo Centro de Referência em Direitos Humanos da Defensoria Pública do Estado do RS”. **Revista da Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Sul**, Porto Alegre, n. 17, jan./abr. 2017, p. 151-71.
 - (E) AZEVEDO, Rodrigo Ghiringhelli et al. Denúncias de violência policial recebidas pelo Centro de Referência em Direitos Humanos da Defensoria Pública do Estado do RS. **Revista da Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Sul**, Porto Alegre (17):151-71, jan./abr. 2017.
33. Caso a Bibliotecária tivesse optado por abreviar o título do periódico, a opção correta seria
- (A) R. Defen. Públ. Est. RS.
 - (B) Rev. Def. Pub. Est. Rio Gde. Sul.
 - (C) R. Def. Pub. RS.
 - (D) Rev. Defensoria Públ. Est. do Rio Grande do Sul.
 - (E) R. Defensoria Públ. RS.
34. Considere, hipoteticamente, que será elaborado um guia para a biblioteca da Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Sul. Segundo a norma brasileira que orienta a elaboração desse tipo de material, ela deverá, obrigatoriamente, incluir no guia a informação referente ao
- (A) histórico da biblioteca: ano de criação, denominações já recebidas.
 - (B) quadro de funcionários da biblioteca.
 - (C) chefe da biblioteca: nome, telefone e e-mail.
 - (D) horário de funcionamento da biblioteca.
 - (E) tamanho total da biblioteca, incluindo área de estanterias e salas/de leitura etc.



35. Ao indexar uma obra, um Bibliotecário elabora o seguinte enunciado:

Redes de Proteção para <Violência Doméstica>

a partir do qual serão geradas as seguintes entradas de índice:

Redes de Proteção para Violência Doméstica

Violência Doméstica, Redes de Proteção para

Trata-se de um índice

- (A) rotado de texto livre, conhecido como palavra-chave no contexto.
- (B) articulado, conhecido como sistema de indexação de frase encaixada.
- (C) rotado de termo controlado, conhecido como palavra-chave fora do contexto.
- (D) permutado, conhecido como sistema de indexação de contexto preservado.
- (E) alternado, conhecido como listagem seletiva em combinação.

36. Um grupo de autores pretende enviar um artigo para publicação na Revista da Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Sul e solicita à Bibliotecária de sua instituição a normalização do resumo. Nesse caso, a profissional

- I. empregou as NBRs 6022 e 6028, que contêm as prescrições relativas, respectivamente, à publicação de artigo em revista científica e à apresentação de resumo.
- II. inseriu tanto o resumo na mesma língua do texto, quanto o resumo em língua estrangeira após o texto do artigo.
- III. limitou a extensão de cada resumo a 250 palavras.

Ocorre que

- (A) I, II e III estão corretos; a aplicação consistente e contínua das normas favorece a comunicação científica.
- (B) I está incorreto; para a normalização de resumos em artigo de periódico, é suficiente aplicar a norma para resumo.
- (C) III está incorreto; para resumos de artigos de periódicos, a extensão recomendada é de até 100 palavras.
- (D) I, II e III estão incorretos; a especificação das normas está invertida, ambos os resumos devem aparecer antes do texto e a extensão nesse caso é de até 500 palavras.
- (E) II está incorreto; o resumo na língua do texto deve aparecer como elemento pré-textual.

37. Considere o resumo abaixo, redigido para o artigo intitulado “Mediação envolvendo idosos: considerações para a prática a partir da experiência na Defensoria Pública”:

Aborda aspectos sociais, legais e de vulnerabilidade do idoso, considerados imprescindíveis para trabalhar questões envolvendo autonomia, convivência e cuidados com pessoas desta faixa etária. Por meio de um comparativo entre os estatutos do idoso e o da criança e do adolescente, evidencia que os interesses dessa parcela da população devem sobrepor-se a qualquer outro juridicamente tutelado, salientando a possibilidade de aplicação da Lei de Alienação Parental aos idosos. Por fim, mostra, por meio de relatos de casos a partir da experiência na Defensoria Pública, como a utilização da mediação de conflitos envolvendo cuidados com idosos, preserva e/ou restabelece laços familiares.

De acordo com princípios e normas da área, observa-se que o resumo, corretamente,

- (A) omite o motivo que levou à realização do estudo.
- (B) está estruturado a partir das informações contidas no título do item.
- (C) usa o recurso da paráfrase para obter brevidade.
- (D) emprega os verbos na voz passiva e na terceira pessoa do singular.
- (E) indica a categoria de tratamento que caracteriza o item.

38. Um Bibliotecário inicia o processo de indexação de uma coleção de decisões jurisprudenciais. A primeira etapa dessa tarefa consiste

- (A) no exame cuidadoso de partes importantes do texto, como introdução e conclusão.
- (B) na leitura minuciosa do acórdão na sua íntegra.
- (C) na leitura completa do texto legal, incluindo cada item da norma.
- (D) na leitura técnica da epígrafe, preâmbulo e âmbito.
- (E) no exame integral do posicionamento expresso no dispositivo.



39. Na Classificação Decimal Universal, o asterisco

- I. indica uma notação não autorizada para um conceito inexistente no sistema.
- II. tem função sintética ou integradora, indicando assuntos compostos por meio de notação composta.
- III. tende a ser substituído pelo sinal #, conforme orientação das Extensions and Corrections to the UDC, n. 21, de 1999.

Ocorre que

- (A) III está incorreto; o sinal continua a ser empregado conforme orientação do próprio sistema.
- (B) I está incorreto; o * vem após um número para introduzir uma palavra, símbolo ou número de uma fonte diferente da CDU.
- (C) II está incorreto; na CDU, a função sintética ou integrativa cabe ao apóstrofo.
- (D) I, II e III estão incorretos; o * introduz subdivisões enumeradas, indica auxiliares especiais e pode ser substituído pelo &.
- (E) I, II e III estão corretos; quando o recurso for empregado, deve-se citar a fonte de onde se retirou a notação estranha ao sistema.

40. Considere as notações da Classificação Decimal Universal abaixo.

- I. 314:551.588.7
- II. 347+(81)
- III. 655.425:004.738.5
- IV. 741+75
- V. 343.6/1929.01.06.18.45.9"

Estão corretas APENAS as notações

- (A) II, III e IV.
- (B) I, III e V.
- (C) I, III e IV.
- (D) III, IV e V.
- (E) I, II e V.

41. Ao procurar a notação para "família" no índice alfabético da Classificação Decimal Universal, um Bibliotecário encontrou mais do que uma opção:

Família (ciências biológicas) 57.063
Família (demografia) 314.6
Família (direito civil) 347.61
Família (direito penal) 343.55

É correto afirmar que

- (A) a escolha de um número irá depender da especialização das coleções da biblioteca.
- (B) se trata de uma taxionomia, em que um fenômeno é classificado segundo sua disciplina.
- (C) a notação apresenta ambiguidades semelhantes às encontradas na linguagem natural.
- (D) cada número de classificação representa um conceito inequívoco dentro de um contexto.
- (E) se observa o uso de qualificadores com o objetivo de funcionar como referências cruzadas.

42. Aplicando as normas do AACR2 e usando o formato MARC para catalogar um item contendo o texto da Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente), um Bibliotecário procedeu da seguinte maneira:

- I. determinou como entrada do item o cabeçalho estabelecido para a jurisdição governada pela lei: Brasil.
- II. adotou como título uniforme a forma comumente citada da lei: Estatuto da Criança e do Adolescente.
- III. registrou a referida entrada no campo 110.
- IV. registrou o referido título uniforme no campo 130.

Ocorre que

- (A) I está incorreto; o cabeçalho de entrada para leis deve ser registrado entre colchetes.
- (B) IV está incorreto; o título uniforme de itens com campos 1XX preenchidos deve ser registrado no campo 240.
- (C) II está incorreto; o título uniforme de uma lei deve ser, de preferência, o título oficial do ato.
- (D) III está incorreto; a entrada principal para entidades deve ser registrada no campo 111.
- (E) I, II, III e IV estão corretos; a adoção de padrões e a aplicação de normas produzem registros descritivos confiáveis e de qualidade.



43. No AACR2, a designação geral do material

- I. indica a classe geral do material a que pertence um item.
- II. está incluída como elemento obrigatório nos três níveis de descrição.
- III. conta com duas listas de termos; recomenda-se a escolha de uma delas para as descrições.
- IV. é registrada na área da descrição física, como elemento da extensão do item.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e III.
- (B) II e IV.
- (C) I e II.
- (D) III e IV.
- (E) II e III.

44. Considere os dados abaixo.

Item intitulado "Defensoria pública: o reconhecimento constitucional de uma metagarantia", contendo artigos de defensores públicos de vários estados da Federação, com organização de Adriana Fagundes Burger, Patrícia Kettermann e Sérgio Sales Pereira Lima, e publicação da Associação Nacional dos Defensores Públicos.

Aplicando as regras do AACR2, os bibliotecários I e II chegaram a resultados distintos:

- I. aplicou a regra dos três e deu entrada pelo primeiro responsável principal indicado: Adriana Fagundes Burger, com entradas secundárias para Patrícia Kettermann e Sérgio Sales Pereira Lima.
- II. deu entrada pelo título coletivo, indicando entradas secundárias para os organizadores Adriana Fagundes Burger, Patrícia Kettermann e Sérgio Sales Pereira Lima.

Ocorre que

- (A) II está incorreto, pois, neste caso, deve-se aplicar a regra para obras de responsabilidade mista.
- (B) I está correto, pois aplicou a regra para obras de responsabilidade compartilhada com a colaboração de duas ou mais pessoas.
- (C) II está correto, pois aplicou a regra para coletâneas de obras por diferentes pessoas ou entidades.
- (D) I está incorreto, pois, no caso de haver três colaboradores, dá-se entrada para o primeiro ou principal, seguido pela expressão [et al.].
- (E) I e II estão incorretos, pois se trata de uma obra que registra o pensamento de uma entidade, assim a entrada deve ser pela Associação Nacional dos Defensores Públicos.

45. Considere os dois agrupamentos abaixo, relativos à catalogação descritiva.

- I. AACR2
- II. RDA
 - a. os dados devem ser registrados de maneira fiel ao que é apresentado no item.
 - b. emprega *sine loco* (s.l.) quando o lugar de publicação é desconhecido.
 - c. opera com o conceito de cabeçalho autorizado.
 - d. sua estrutura se apresenta pelo tipo de material.
 - e. opera com o conceito de título preferencial.
 - f. especifica tipo de conteúdo, de mídia e de suporte.

A correta correlação entre os agrupamentos é

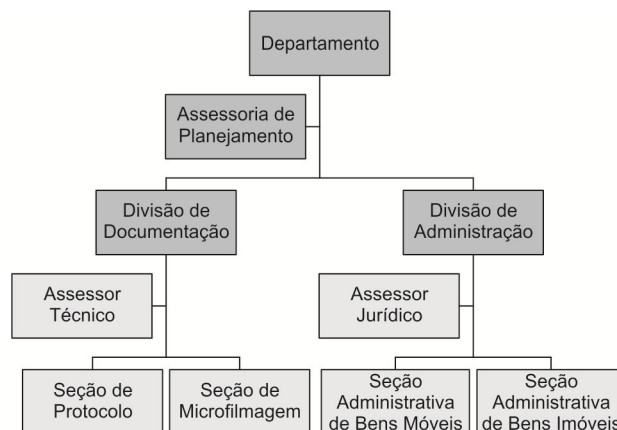
- (A) I-a; I-e; I-f; II-b; II-c; II-d.
- (B) I-a; I-b; I-f; II-c; II-d; II-e.
- (C) I-c; I-d; I-e; II-a; II-b; II-f.
- (D) I-d; I-e; I-f; II-a; II-b; II-c.
- (E) I-b; I-c; I-d; II-a; II-e; II-f.

46. Dentre as atividades de um gestor de bibliotecas estão distribuir as tarefas entre os diversos membros da equipe e comparar o desempenho na execução dessas tarefas com os padrões estabelecidos. Nesses casos, o gestor está desempenhando, respectivamente, as funções de

- (A) dirigir e controlar.
- (B) organizar e controlar.
- (C) controlar e dirigir.
- (D) organizar e dirigir.
- (E) dirigir e organizar.



47. Considere o organograma abaixo.



Pode-se concluir corretamente que o organograma representa uma estrutura

- (A) funcional, uma vez que enfatiza a especialização.
- (B) comissional, pois possui linhas diretas e únicas de responsabilidade entre superior e subordinado.
- (C) mista, pois apresenta órgãos de apoio junto aos órgãos de linha.
- (D) eclética, distinguindo duas formas de autoridade.
- (E) matricial, combinando a estrutura linear e a de produtos.

48. Após analisar o organograma da biblioteca, a diretoria da instituição decidiu propor uma mudança estrutural: reduziu o número de subdivisões, fazendo com que o número de subordinados de cada gerente ficasse bem maior e, com isso, aumentando a amplitude de controle de cada um deles. Com essa decisão, a diretoria estava visando obter maior

- (A) padronização.
- (B) centralização.
- (C) coordenação.
- (D) descentralização.
- (E) efetividade.

49. A gestão da organização orientada para o *marketing* ou para o conceito de *marketing* é a orientação para

- (A) os mecanismos de oferta e demanda.
- (B) os requisitos do comércio.
- (C) a satisfação do mercado produtor.
- (D) as necessidades dos consumidores.
- (E) o imperativo de serviço.

50. Considere os dois agrupamentos abaixo, que relacionam algumas Teorias de Administração e preceitos por elas defendidos.

- I. Administração Científica
- II. Relações Humanas
- III. Neoclássica

- a. Organização informal, exclusivamente.
- b. Ser isolado que reage como indivíduo.
- c. Organização formal, exclusivamente.
- d. Ser social que reage como membro do grupo.
- e. Organização formal e informal.
- f. Ser racional e social voltado para os objetivos individuais e organizacionais.

A correta correlação entre os dois agrupamentos é

- (A) I-d, I-e, II-c, II-f, III-a, III-b.
- (B) I-a, I-b, II-c, II-d, III-e, III-f.
- (C) I-e, I-f, II-a, II-c, III-b, III-d.
- (D) I-c, I-f, II-b, II-e, III-a, III-d.
- (E) I-b, I-c, II-a, II-d, III-e, III-f.

51. Consiste no planejamento, na organização, no desenvolvimento, na coordenação e no controle de técnicas capazes de promover o desempenho eficiente do pessoal, ao mesmo tempo em que a organização representa o meio que permite às pessoas que com ela colaboram alcançar os objetivos individuais relacionados direta ou indiretamente com o trabalho. Trata-se

- (A) da administração de recursos humanos.
- (B) do setor de recursos humanos.
- (C) do processo de seleção e recrutamento de pessoal.
- (D) da análise de cargos.
- (E) da gestão estratégica do capital humano.



52. A biblioteca precisava realizar a avaliação de seus serviços. Para tanto, o gestor da unidade de informação decidiu colocar algumas perguntas a seus funcionários, de forma a orientar a avaliação dos serviços. Entre elas, estava a seguinte: "Estamos oferecendo serviços e atividades que deveriam ser oferecidos?" Nesse caso, o gestor visava avaliar
- (A) a eficácia, que mede o grau com que os objetivos são atingidos.
 - (B) a eficiência, que se relaciona com a forma com que as coisas são feitas.
 - (C) a efetividade, que tem relação direta com o uso dos recursos disponíveis.
 - (D) o custo-efetividade, que relaciona os custos com os resultados.
 - (E) o custo-benefício, que busca a relação entre os custos do serviço e os benefícios que ele oferece.

53. Considere os dois agrupamentos abaixo, que dizem respeito a componentes do diagnóstico organizacional e sua utilização/aplicação no processo.

- I. Hipótese.
- II. Indicador.
- III. Metodologia.
 - a. Modo de levantamento dos dados.
 - b. Explicação para os fatos.
 - c. Medida para descrição do desempenho.

A correta correlação entre os dois agrupamentos é

- (A) I-a, II-c, III-b.
- (B) I-c, II-b, III-a.
- (C) I-a, II-b, III-c.
- (D) I-b, II-c, III-a.
- (E) I-b, II-a, III-c.

54. Considere as duas afirmativas abaixo, sobre o planejamento em bibliotecas e unidades de informação.

- I. O planejamento em bibliotecas e unidades de informação localiza-se, frequentemente, nos níveis intermediário e operacional; sendo o planejamento estratégico uma prerrogativa dos níveis de direção da organização a que pertencem, a unidade de informação não pode planejar de maneira estratégica, ou seja, levando em consideração as forças restritivas (problemas e limitações) e as forças propulsoras (vantagens) de seu ambiente e da instituição mantenedora.
- II. O planejamento da unidade de informação deve ser coerente com os objetivos e estratégias definidos pela direção da organização e não navegar na direção oposta.

Ocorre que,

- (A) II está incorreta; a direção que segue o planejamento da unidade de informação vai depender da resposta que esta tem que dar às características do seu meio ambiente.
- (B) I está incorreta; o fato do planejamento estratégico ser prerrogativa dos níveis de direção da organização não impede que a unidade de informação realize seu planejamento de maneira estratégica.
- (C) I e II estão corretas.
- (D) I e II estão incorretas.
- (E) I e II estão incompletas, pois desconsideram, respectivamente, as implicações da realização do planejamento estratégico para a unidade de informação e as limitações políticas e administrativas a que ela está sujeita no ambiente organizacional.

55. Com relação aos critérios de seleção, considere as afirmações abaixo.

- I. Imparcialidade: muitas vezes, obras não-imparciais representam uma visão alternativa de um determinado assunto, funcionando como uma espécie de contraponto a obras já existentes no acervo.
- II. Atualidade: a área de conhecimento em que a biblioteca atua não interfere na velocidade de desatualização de suas obras.
- III. Conveniência: o trabalho pode ser apresentado em um nível, tanto de vocabulário como visual, que ofereça dificuldade de compreensão para o usuário.
- IV. Precisão: as informações incorretas de uma obra são evidentes para o Bibliotecário com experiência em determinada área.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) III e IV.
- (B) I e IV.
- (C) II e III.
- (D) II e IV.
- (E) I e III.



56. Um defensor público está interessado em consultar um estudo ou relatório que ofereça uma análise geral sobre os trabalhos a respeito do direito à moradia, publicados a partir de 2010. A Bibliotecária de referência de sua instituição irá localizar-lhe
- (A) uma bibliografia sinalética.
 - (B) uma revisão de literatura.
 - (C) uma bibliografia enumerativa.
 - (D) um relatório técnico.
 - (E) um índice de resumos.
-
57. Uma estagiária da área de direito descreve ao Bibliotecário da Defensoria um site que ela consultou tempos atrás, mas que não consegue mais encontrar: nele é possível obter o texto integral de leis federais, ver a proposição que originou tais normas e o seu processo de tramitação, fazer pesquisas em vários campos, como assunto, ementa, apelido e o próprio texto integral, além de ver a situação em que se encontra a lei, por exemplo, se ela está revogada. O Bibliotecário, então, indica à usuária
- (A) a Base de Legislação de Hierarquia Superior do Congresso Nacional.
 - (B) o Catálogo de Legislação Brasileira do Senado Federal.
 - (C) o Sistema de Legislação Informatizada da Câmara dos Deputados.
 - (D) o Portal de Legislação da Presidência da República.
 - (E) a Biblioteca Digital Jurídica do Ministério Público da União.
-
58. Considere os dois agrupamentos abaixo, que apresentam, no contexto de uma entrevista de referência típica, exemplos de perguntas expressas pela profissional e as tipologias nas quais elas se enquadram.
- I. **Usuário:** Gostaria de obter informação sobre legislação. **Bibliotecária:** Você se refere à legislação no Brasil ou em algum outro país?
 - II. **Estagiário:** Necessito da legislação brasileira. **Bibliotecária:** Claro. O que você busca sobre esse tema?
 - III. **Estagiário:** Atualizações recentes na área de direitos autorais. **Bibliotecária:** Certo. Se você me disser que abordagem deseja seguir, eu poderei entender melhor o que busca.
- a. Aberta.
 - b. Neutra.
 - c. Fechada.
- A correta correlação entre os dois agrupamentos é:
- (A) I-a, II-b, III-c.
 - (B) I-a, II-c, III-b.
 - (C) I-b, II-a, III-c.
 - (D) I-c, II-b, III-a.
 - (E) I-c, II-a, III-b.
-
59. Rede local, como a que conecta as bibliotecas de uma instituição, é uma rede de comunicação de dados utilizada para ligar computadores e outros equipamentos. Nesse contexto,
- I. todo dispositivo ligado à rede é conhecido como ponte.
 - II. o nó serve para conectar duas ou mais redes locais diferentes.
 - III. uma rede com topologia em estrela é adequada pois as estações de trabalho têm contato direto entre si.
- Ocorre que
- (A) I está incorreto; o dispositivo ligado à rede é chamado periférico.
 - (B) I, II e III estão corretos; uma rede permite a troca de informações entre computadores remotos e o compartilhamento de recursos.
 - (C) I, II e III estão incorretos; I refere-se ao nó, II, ao roteador e III, à topologia em barramento.
 - (D) II está incorreto; o repetidor conecta duas ou mais redes.
 - (E) III está incorreto; na topologia em estrela, todas as estações estão ligadas em base igual.
-
60. Em relação a suas estruturas lógicas, as bases de dados podem ser
- (A) lineares, bidimensionais e orientadas a objetos.
 - (B) referenciais, catalográficas e de fontes.
 - (C) lógicas, físicas e virtuais.
 - (D) hierárquicas, em rede e relacionais.
 - (E) bibliográficas, textuais e numéricas.

**DISCURSIVA-REDAÇÃO****Instruções Gerais:**

Conforme Edital publicado, capítulo 11: 11.3 Na Prova Discursiva-Redação, o candidato deverá desenvolver texto dissertativo a partir de proposta única, sobre assunto de interesse geral. 11.5 Será atribuída nota ZERO à Redação que: a) fugir à modalidade de texto solicitada e/ou ao tema proposto; b) não atender aos critérios dispostos nos quesitos Conteúdo, Estrutura e Expressão. c) apresentar texto sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em versos) ou qualquer fragmento de texto escrito fora do local apropriado; d) for assinada fora do local apropriado; e) apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato; f) for escrita a lápis, em parte ou em sua totalidade; g) estiver em branco; h) apresentar letra ilegível e/ou incompreensível. 11.7 Na Prova Discursiva-Redação deverão ser rigorosamente observados os limites mínimo de 20 (vinte) linhas e máximo de 30 (trinta) linhas, sob pena de perda de pontos a serem atribuídos à Redação. 11.8 A Prova Discursiva-Redação terá caráter classificatório e eliminatório e será avaliada na escala de 0 (zero) a 10 (dez) pontos, considerando-se habilitado o candidato que nela obtiver nota igual ou superior a 5 (cinco) pontos.

Observação: NÃO é necessária e/ou obrigatória a colocação de título na sua Redação.

Diversas cidades europeias estão em alerta diante das agressões contra turistas e do mal-estar dos habitantes locais, que consideram que o crescimento do turismo representa exploração sem controle e elevação de preços, especialmente os de moradia. No entanto, a polêmica se torna um dilema para a indústria do setor que, em países como Itália, por exemplo, representa mais de 10% do Produto Interno Bruto. Por outro lado, cidades como Amsterdã pretendem elevar os preços justamente como medida regulatória para evitar o turismo predatório.

(Disponível em: oglobo.globo.com, com adaptações)

Considerando o que se afirma acima, desenvolva um texto dissertativo-argumentativo. Justifique seu ponto de vista.

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	